



😊 A economia brasileira cresceu 2,61% em 2024 frente ao mesmo período de 2023 e 2,03% no acumulado dos últimos 12 meses, segundo o IBC-BR, indicador do banco Central que mede o desempenho da economia e que funciona como previa do ritmo do PIB.

😊 O estado gaúcho teve o quarto menor índice nos resultados de julho na pesquisa industrial mensal, mas ainda mostra alta de 0,8% ante o mês anterior no levantamento do IBGE, mesmo ainda frágil o índice é o melhor que o verificado nos números do país, onde teve um recuo de 1,4%.

😊 A abertura de pequenos negócios teve, em julho, seu maior volume do ano, segundo informa o SEBRAE nacional, a partir dos dados da receita federal. Foram criadas 378 mil empresas entre meias, micro e pequenas. O resultado leva o país a um saldo acumulado de 2,8 milhões de novos CNPJs no segmento. O setor de serviços se destaca com quase 61% do total com 1,7 milhão de empresas.

😊 O governo federal estima que arrecadação, em 2025, atingirá o maior patamar em, 15 anos. A informação consta na proposta de orçamento do próximo ano, enviada ao congresso nacional. As receitas líquidas deverão atingir 19% do PIB.

😊 As estimativas do boletim Focus projetam crescimento maior do que o esperado (antes) para o PIB, mas também os juros (taxa Selic) deverão ter alta não prevista. Nas últimas reuniões do comitê de política monetária do banco Central. A inflação também deve ficar acima da esperada anteriormente.

😊 O custo da construção civil no RS subiu 1,42% em agosto, no segundo maior aumento entre os estados brasileiros. O Sinapi em nosso estado, ficou atrás apenas do Paraná que marcou alta de 2,84%. Os dados são do IBGE. No acumulado dos últimos 12 meses, o aumento nacional alcançou 3,12%

😊 As fraudes e falhas no sistema do PIX já levaram à devolução de mais de R\$ 1 bilhão aos clientes entre janeiro de 2022 e julho deste ano, de acordo com a balança do banco Central (BC). O total do banco Central (BC). O total equivale a 9,21% de todas as solicitações feita no período, calculadas em R\$ 11,1 bilhões.

😊 O índice de adultos com restrição de crédito, cheque ou protesto voltou a crescer em agosto, mas houve redução na inadimplência das empresas. A inadimplência de pessoas físicas alcançou 31,36% no RS. Já as pessoas jurídicas com limitação de crédito tiveram leve redução de 14,11% antes para 13,88% em agosto do RS. Os dados são do CDL.

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.